



Nº 246 – BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO NO CULTIVO DE TOMATEIRO

AIDA SATIE SUZUKI FUKUJI⁽¹⁾; THIAGO TASUYA NICIO⁽¹⁾; ALISON FERNANDO NOGUEIRA⁽¹⁾, LEONEL VINÍCIUS CONSTANTINO⁽¹⁾, YURI BANDEIRA DE SOUZA⁽¹⁾, CLEVERSON ALVES⁽¹⁾, KAROLINE BARBOSA PONTES⁽¹⁾, ANTONI WALLACE MARCOS⁽¹⁾, RENATO BARROS DE LIME FILHO⁽²⁾, LEANDRO SIMÕES AZEREDO GONÇALVES⁽¹⁾

¹ Universidade Estadual de Londrina, ⁽²⁾ Universidade Estadual de Maringá

OBJETIVOS

Avaliar parâmetros agronômicos de plantas de tomate à campo em sistema orgânico, com bactérias promotoras de crescimento

MATERIAL E MÉTODOS

Oito bactérias e os controles positivo e negativo foram inoculados em placa de Petri em LB e subcultivados no mesmo por 48 horas a 28°C e 20 horas, respectivamente. Foi feita fermentação em meio de cultura por 72 horas a 28°C. Em câmara de Neubauer foi normalizada a concentração em 1×10^8 UFC mL⁻¹. A aplicação nas plantas em campo foi feita após 2, 10, 20 e 30 dias do transplantio. Delineamento experimental foi DBC, 10 tratamentos, 14 plantas e 5 repetições. Os frutos foram avaliados quanto produção total e comercial, massa, comprimento, diâmetro dos frutos comerciais e sólidos solúveis totais

RESULTADOS

Sólidos solúveis totais (SST), produção total e comercial diferiram significativamente ($p < 0,005$). O maior coeficiente de variação foi de 16.45% e o menor de 5.09%. O tratamento 7, foi separado dos demais quanto ao valor de SST, de acordo com o teste de agrupamento de médias de Scott-Knott (0.05). A produção total apresentou dois grupos, composto pelos tratamentos 6, 9, 1 e 8 e segundo pelos demais tratamentos. Enquanto a produção de frutos comerciais apresentou três grupos distintos, com os tratamentos 6 e 9 no grupo a, b (8, 1, 2, 5 e 3), grupo c (7, 10 e 4). Possivelmente a ação das bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV) teve impacto positivo no desempenho das plantas de tomate. Podendo ter ocorrido uma maior disponibilização de minerais, indução de resistência sistêmica ou uma maior produção, não interferindo no padrão dos frutos, além de ter aumentado o SST em um dos tratamentos.

CONCLUSÃO

Devido aos resultados apresentados, podemos dizer que a aplicação de BPCV foi eficiente no aumento da qualidade do frutos de tomate e na sua produção.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Londrina, à Capes pelo apoio financeiro.